

Bombeiros e incêndios em perspetiva

Considerando a situação atual, a BPM destaca este mês uma seleção de títulos sobre bombeiros e incêndios.

Local: Sala de Leitura

Data: 1 a 30 de setembro



Até agosto de 2025, segundo estatísticas do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais, a área ardida total abarca 3,04% do território nacional. De acordo com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, o fogo que assolou Piódão, em Arganil, representa neste momento a maior área ardida em Portugal, desde que existem registos. Estes dados colocam novamente na ordem do dia a discussão sobre os incêndios em Portugal.

Torna-se essencial pensar a floresta portuguesa, as causas dos incêndios, o papel da proteção civil, e a resposta nacional, comunitária e internacional às catástrofes.

A Biblioteca Passos Manuel seleciona um conjunto de obras, do séc. XVIII ao séc. XXI, que permitem uma perspetiva temporal na abordagem às várias dimensões do problema. Por um lado, políticas ambientais e planos florestais, gestão, ordenamento do território e prevenção de catástrofes; por outro, estratégias e meios de combate aos incêndios, onde os bombeiros assumem lugar de destaque.

A par da legislação, dos planos para a proteção da floresta e prevenção de incêndios, surge a dimensão humana. Memórias das gentes que permanecem e protegem as terras ardidas, que expõem as fragilidades do território, do socorro e da prevenção, com consequências devastadoras para a paisagem rural e para as populações, mas também dos bombeiros, classe profissional que se debate com novos e velhos desafios: a revisão do seu estatuto, a melhoria das condições de trabalho e o reconhecimento da profissão como de risco e desgaste rápido.



“É absolutamente evidente que o agravamento dos incêndios em Portugal, o agravamento das cheias na Europa Central e Oriental, o agravamento das cheias na Nigéria e um conjunto de outros desastres que vemos multiplicar por toda a parte no mundo têm uma relação direta com o agravamento da crise climática. Hoje ninguém tem dúvidas a esse respeito. A crise climática é um fator multiplicador de todas as tragédias a que assistimos.”

António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas

Sugestões editoriais

